



RELATO INSTITUCIONAL

2018

**TERESINA – PI
2018**



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. BREVE HISTÓRICO DA IES	4
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	6
5. CONCLUSÃO	15



1 APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) está construído de acordo com as orientações da Nota Técnica nº 62, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Leva-se em conta o 1º relatório parcial, do ciclo avaliativo 2018 -2020, cujo relato explicita uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e das considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Esse RI resulta do processo avaliativo interno conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que busca a melhoria da qualidade educacional: do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na Instituição. Para avaliação, questionários online (para o corpo discente e docente) e questionários físicos (para o corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil) foram aplicados. Os resultados dos instrumentos foram tabulados e são apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa). Em seguida, são analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Sra. Rauena Souto Diogo Lopes Silva	Coordenador da CPA
.Sr. José Newton Fernandes da Silva Júnior	Corpo docente
Sr. Maria de Fatima Chagas de Carvalho	Representante do corpo discente.
Sra. Alessandra Érica da Silva Mendes	Representante do Corpo técnico administrativo.



Sra. Cristina Teixeira Oliveira Lopes	Representante dos egressos.
Sr. Maria Odila Luz Carvalho	Representante da sociedade civil organizada.

2 BREVE HISTÓRICO DO IEST

2.1 Histórico da Mantenedora

A Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI, entidade mantenedora sem fins lucrativos e pessoa jurídica de direito privado devidamente cadastrada no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 11.648.433/0001-74, com sede na Rua Walfram Batista, nº 91, Bairro São Cristóvão, em Teresina, Estado do Piauí.

2.2 Histórico da Mantida

O Instituto de Ensino Superior de Teresina – IEST, com endereços de funcionamento situados na Rua Walfram Batista, 91, Bairro São Cristóvão, na Rua Governador Joca Pires, 1.000, Bairro Fátima, e na Av. Presidente Kennedy, 1.444, Bairro Novo Jockey, em Teresina, Estado do Piauí, foi credenciado pela Portaria nº 370, publicada no DOU em 06/03/01, e reconhecido pela Portaria nº 528, publicada no DOU em 22/06/16, e oferece os seguintes cursos:

Unidade I - Rua Walfram Batista, nº 91, Bairro São Cristóvão: Administração, reconhecido pela Portaria nº 430, publicada na DOU em 17/05/17; Ciência da Computação, autorizado pela Portaria nº 429, publicada na DOU em 24/10/11; Educação Física (bacharelado), autorizado pela Portaria nº 97, publicada no DOU em 04/04/16; Enfermagem e Fisioterapia, reconhecidos pela Portaria nº 822, publicada no DOU em 02/01/15; Engenharia Civil, autorizado pela Portaria nº 941, publicada no DOU em 04/12/15; Engenharia de Produção, autorizado pela Portaria nº 214, publicada no DOU em 24/06/16; Farmácia, reconhecido pela Portaria nº 821, publicada no DOU em 05/11/15; Letras (licenciatura), autorizado pela Portaria nº 113, publicada no DOU em 14/06/11. Também é oferecido o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, autorizado pela Portaria nº 770, publicada no DOU em 02/12/16.

Unidade II - Rua Governador Joca Pires, 1.000, Bairro Fátima: Ciências Contábeis, Comunicação Social, e Direito, reconhecidos pela Portaria nº 271, publicada na DOU em 04/04/17; Letras (bacharelado), autorizado pela Portaria nº



1.106, publicada no DOU em 22/12/08. Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comunicação Institucional (antigo Comunicação Empresarial), autorizado pela Portaria nº 2.430, publicada no DOU em 12/08/04; Design Gráfico (antigo Comunicação e Ilustração Digital), autorizado pela Portaria nº 2.489, publicada no DOU em 20/08/04; Design Gráfico (antigo Produção Gráfica Digital), autorizado pela Portaria nº 2.441, publicada no DOU em 12/08/04; Produção Multimídia (antigo Comunicação para Web), autorizado pela Portaria nº 1.548, publicada no DOU em 31/05/04; Produção Multimídia (antigo Multimídia), autorizado pela Portaria nº 1.547, publicada no DOU em 31/05/04; Redes de Computadores (antigo Gerenciamento de Redes de Computadores), autorizado pela Portaria nº 1.196, publicada no DOU em 12/05/04.

Unidade III (Sinopse - Jóquei) - Av. Presidente Kennedy, 1.444, Bairro Novo Jockey: Eventos, autorizado pela Portaria nº 3.924, publicada no DOU em 03/12/04; Gestão da Tecnologia da Informação (antigo Sistemas de Informação), reconhecido pela Portaria nº 02, publicada no DOU em 14/01/13; Gestão de Comércio Exterior, autorizado pela Portaria nº 3.850, publicada no DOU em 17/12/03; Gestão de Recursos Humanos, reconhecido pela Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13; Gestão Hospitalar, reconhecido pela Portaria nº 152, publicada no DOU em 15/06/09; Marketing (antigo Gestão Mercadológica), autorizado pela Portaria nº 927, publicada no DOU em 05/05/04; Marketing, reconhecido pela Portaria nº 431, publicada no DOU em 17/05/17; Processos Gerenciais (antigo Gestão Empreendedora), reconhecido pela Portaria nº 124, publicada no DOU em 10/07/12; Turismo Receptivo, reconhecido pela Portaria nº 2, publicada no DOU em 15/01/09.

O pedido aditamento de mudança de endereço dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (antigo Sistemas de Informação), Gestão de Comércio Exterior, Gestão Hospitalar, Marketing, (antigo Gestão Mercadológica), Marketing, e Processos Gerenciais (antigo Gestão Empreendedora), para a Av. Presidente Kennedy, 1.444, Bairro Novo Jockey, encontra-se também em tramitação junto à SERES/MEC. Na Avenida Elias João Tajra, 963, Bairro Jóquei, funciona a Clínica de Fisioterapia. Os quadros a partir da próxima página apresentam essas informações na forma de cronogramas, em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.



Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos Autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Administração	Portaria 2.922 – 14/12/2001 DOU 18/12/2001 Retificação Portaria 2.408 – 23/08/2002 DOU 26/08/2002	Portaria 1.840 – 30/05/2005 DOU 31/05/2005	Portaria 430 – 15/05/2017 DOU 17/05/2017	300
Ciência da Computação	Portaria 429 – 21/10/2011 DOU 24/10/2011			100
Ciências Contábeis	Portaria 370 – 05/03/2001 DOU 06/03/2001	Portaria 1.765 – 20/05/2005 DOU 24/05/2005	Portaria 705 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 Portaria 271 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017	150
Comunicação Social	Portaria 961 – 17/05/2001 DOU 22/05/2001	Portaria 1.839 – 30/05/2005 DOU 31/05/2005	Portaria 04 – 12/01/2016 DOU 13/01/2016 Portaria 271 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017	150
Direito	Portaria 2.349 – 02/09/2003 DOU 03/09/2003	Portaria 361 – 17/03/2009 DOU 19/03/2009	Portaria 46 – 14/02/2013 DOU 15/02/2013 Portaria 04 – 12/01/2016 DOU 13/01/2016 Portaria 271 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017	160
Educação Física (Bacharelado)	Portaria 97 – 01/04/2016 DOU 04/04/2016			100
Enfermagem	Portaria 126 – 18/02/2008 DOU 19/02/2008	Portaria 258 – 13/07/2011 DOU 14/07/2011	Portaria 590 – 22/10/2014 DOU 23/10/2014 Portaria 822 – 30/12/2014	100
Engenharia Civil	Portaria 941 – 03/12/2015 DOU 04/12/2015			50
Engenharia de Produção	Portaria 214 – 23/06/2016 DOU 24/06/2016			100
Farmácia	Portaria 1.796 – 27/10/2010 DOU 28/10/2010	Portaria 821 – 29/10/2015 DOU 05/11/2015		100
Fisioterapia	Portaria 4.058 – 30/12/2002 DOU 31/12/2002	Portaria 759 – 13/10/2006 DOU 16/10/2006	Portaria 822 – 30/12/2014 DOU 02/01/2015	70
Letras – Bacharelado	Portaria 1.106 – 19/12/2008 DOU 22/12/2008			100
Letras – Licenciatura	Portaria 113 – 13/06/2011 DOU 14/06/2011			100
Comunicação Institucional (antigo Comunicação Empresarial)	Portaria 2.430 – 11/08/2004 DOU 12/08/2004			100
CST em Estética e Cosmética	Portaria 770 – 01/12/2016 DOU 02/12/2016			80
Design Gráfico (antigo Produção Gráfica Digital)	Portaria 2.441 – 11/08/2004 DOU 12/08/2004			100
Design Gráfico (antigo Comunicação e Ilustração Digital)	Portaria 2.489 – 18/08/2004 DOU 20/08/2004			100
Gestão da Tecnologia da Informação (antigo Gestão de Sistemas de Informação)	Port. 1.197 – 11/05/2004 DOU 12/05/2004	Portaria 02 – 10/01/2013 DOU 14/01/2013		100
Gestão de Comércio Exterior	Portaria 3.850 – 15/12/2003 DOU – 17/12/2003			100



Gestão de Recurso Humanos (cancelado pelo e-MEC)	Portaria 3.846 – 15/02/2003 DOU 17/12/2003	Portaria 402 – 28/08/2008 DOU 29/08/2008	Portaria 705 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 Solicitado em 28/04/2017	100
Gestão Hospitalar	Portaria 3.926 – 02/12/2004 DOU 03/12/2004	Portaria 152 – 12/06/2009 DOU 15/06/2009 Retificada em 20/08/2009	Solicitado em 15/10/2015	100
Marketing	Portaria 3.847 – 15/12/2003 DOU 17/12/2003	Portaria 424 – 08/09/2008 DOU 09/09/2008	Portaria 220 – 27/06/2011 DOU 29/06/2011 Portaria 431 – 15/05/2017 DOU 17/05/2017	100
Marketing (antigo Gestão Mercadológica)	Portaria 927 – 01/04/2004 DOU 05/04/2004	Solicitado em 11/04/2007 Arquivado		100
Processos Gerencias (antigo Gestão Empreendedora)	Portaria 1.198 – 11/05/2004 DOU 12/05/2004	Portaria 207 – 03/08/2009 DOU 05/08/2009 Retificada em 19/08/2009	Renovação Portaria 124 – 09/07/2012 DOU 10/07/2012	100
Produção Multimídia (antigo Multimídia)	Portaria 1.547 – 27/05/2004 DOU 31/05/2004			100
Produção Multimídia (antigo Comunicação para Web)	Portaria 1.548 – 27/05/2004 DOU 31/05/2004			100
Redes de Computadores (antigo Gerenciamento de Redes de Computadores)	Portaria 1.196 – 11/05/2004 DOU 12/05/2004			100
Turismo Receptivo Não consta no e-mec	Portaria 3.925 – 02/12/2004 DOU 03/012/2004	Portaria 2 – 07/01/2009 DOU 15/01/2009	Solicitado em 26/08/2014	100

3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação CPA da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação. É um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade.

A Comissão Própria de avaliação é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior(SINAES).

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso I do art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

São objetivos da atuação da CPA com base no estabelecido pelo SINAES:

- Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- Elaborar programas e realizar avaliação interna da IES;
- Elaborar programas de sensibilização com a finalidade de divulgar as ações da CPA, estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação e prestar as informações ao INEP;



- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura de autoavaliação no meio institucional;
- Acompanhar as avaliações externas da IES e dos cursos;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Formular proposta de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolvidos na Instituição com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa;
- Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pelo conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

3.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação CPA na Instituição foi instituída visando à participação da comunidade acadêmica de forma representativa, sendo envolvidos os discentes e docentes em pesquisas realizadas ao longo do ano. Procura-se mediante a autoavaliação, avaliar questões relacionadas ao ensino, extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES, buscando assim analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

As práticas e ações desenvolvidas para demonstrar o aperfeiçoamento da avaliação interna e o trabalho de sensibilização, para que toda a comunidade acadêmica seja envolvida a participar foram baseadas em: mecanismos permanentes de participação e de consulta à comunidade interna, de acesso às informações obtidas, de retorno das análises efetuadas, de sugestões para encaminhamento dos problemas, assegurando-se a transparência e o engajamento no processo, conduzida no sentido do aperfeiçoamento da missão pedagógica e social da instituição, com caráter estritamente formativo, não podendo traduzir, em



nenhuma circunstância, num instrumento punitivo de indivíduos ou setores de estrutura universitária.

A evolução deste processo neste período deu-se com todo segmento envolvido, que são: corpo docente, corpo discente, corpo técnico administrativo e sociedade civil organizada, na qual, primeiramente são reunidos para que a CPA divulgasse a metodologia e os instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional. Assim, recebem o instrumento, em que permite manifestar sua satisfação ou insatisfação e fazer suas devidas observações.

Ao longo de sua existência, a CPA modificou sua forma de aplicar o instrumento de avaliação. Antes se tratava de documento impresso entregue aos envolvidos para que respondessem e devolvessem, a fim de serem tabulados manualmente. Em 2017, o processo passou a ser informatizado, estando o questionário avaliativo presente na central do aluno e do professor. Para o corpo técnico-administrativo e sociedade civil, manteve-se o instrumento manual. A tabulação dos dados, é realizada utilizando planilha de excel, e transformando os dados em gráficos tipo “pizza”.

As informações obtidas foram utilizadas para orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, também para orientar as políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da Instituição. A autoavaliação institucional que é realizada permanentemente, também foi utilizada, e serviu para avaliar todos os indicadores estabelecidos pela INEP.

As atividades da CPA devem ser uma constante para tomadas de decisão da IES, por este motivo a ferramenta utilizada é a consolidação dos dados levantados de fácil visualização e compreensão, de uma maneira esquematizada pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES (Quadro 4), contribuindo para processo avaliativo.

3.2 Metodologia do Processo Avaliativo

A metodologia utilizada para autoavaliação institucional no ano 2018 observou as diretrizes do marco legal bem os aspectos relativos à autoavaliação realizadas em anos anteriores.



As fases metodológicas assumidas pela CPA para a implementação da autoavaliação foram as seguintes: sensibilização; diagnóstico; avaliação interna; relatório parcial; divulgação; balanço crítico; consolidação; e avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

Para isto ocorrer foram promovidos pelos membros da CPA, a sensibilização para a autoavaliação e sedimentação da cultura autoavaliativa. A sensibilização aconteceu com: reunião com os professores, visitas às salas de aula, reunião com os funcionários técnicos administrativos e divulgação sobre realização de avaliação interna na página da central do aluno e cartazes fixados em pontos estratégicos da instituição.

Em seguida, fez-se a revisão dos questionários utilizados para coleta de dados no ano de 2017, o que resultou na sua ampliação de 20 para 25 perguntas, distribuídas de modo a contemplar igualmente os cinco eixos, bem como na reformulação de todas as questões. Após a confecção dos questionários, reuniões setoriais foram realizadas para a divulgação da autoavaliação e para orientação quanto ao acesso e preenchimento do instrumento.

Assim, questionários *online* foram aplicados e em seguida foi delimitado os prazos para obtenção das respostas aos questionários. Quando finalizado o prazo, seguiu-se com o processamento dos dados coletados.

Após o processamento, teve-se a análise das informações, o que subsidia esse relatório. Os resultados, após serem tabulados e apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa) e, em seguida, foram analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Os resultados desse relatório foram divulgados em reunião aos dirigentes do IEST, em seguida às coordenações, docentes, discentes e corpo técnico administrativo e funcionários.



Além disto, os relatórios são disponibilizados no site da faculdade para fins de consulta para a comunidade, e também enviado à Comissão Central de Avaliação.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1-Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2-Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação coma sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5-Política de Pessoal 6-Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7-Infraestrutura Física

3.3 Metodologia da Coleta de Dados

Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitem avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.



Além dos instrumentos formais de avaliação, os alunos valem-se da Ouvidoria, presente na homepage institucional, bem como das redes sociais para tecerem considerações, críticas e sugestões referentes aos cursos e à instituição.

3.4 CPA X PDI

O Instituto de Ensino Superior de Teresina – IEST tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região. O IEST institui para acompanhar criteriosamente o desenvolvimento das suas atividades, a Avaliação Institucional que está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A Avaliação Institucional está direcionada para: a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; para afirmação da identidade institucional; e contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

Com a noção de qualidade presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos, é que se institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador.

A avaliação global da eficiência da Instituição foi feita por meio do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos, esses componentes incluem a parte administrativa e as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida.



A Avaliação Institucional se organiza com os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração, com uma avaliação constituída basicamente no processo de autoavaliação, visando principalmente o autoconhecimento institucional. Os processos avaliativos se constroem coma globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto.

A redução do fenômeno complexo e multidimensional da avaliação a um só ou poucos aspectos, sem articulação, traz o risco de resumir o processo a um desses instrumentos dedicados a medir e comparar, o que pode comprometer os resultados de desfigurar objetivos, portanto o aspecto da globalidade deve ser enfatizado sob pena de perder-se o entendimento multidimensional e polissêmico.

3.5 Evoluções da Estrutura Física

O IEST conta em cada unidade com uma estrutura organizacional própria para cuidar do planejamento, execução e controle da infraestrutura necessária para o funcionamento dos cursos da unidade, tendo no ano de 2018 sua estrutura física ampliada e melhorada com:

- Construção de um auditório na unidade I;
- Construção de salas de aula na Unidade I, que em 2015 eram 39 passando-se para 41 em 2017.
- Construção de salas para coordenação – na unidade I, em 2015 eram 07 salas passando para 08 salas em 2017;
- Construção de mais uma sala de tempo integral, que em 2015 era 01.
- Aquisição de um elevador em 2017.
- Melhoria nas rampas e corrimãos em todas as áreas de circulação nas duas unidades;
- Melhoria e ampliação do piso tátil e placas de sinalização em braille na unidade I e II;
- Ampliação de novo acervo bibliográfico e aquisição de novos equipamentos.

3.6 Quadro de Fragilidades e Potencialidades

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
----------------	-------------	------------------



Fortalecimento da prática de autoavaliação, construindo uma cultura reflexiva e que possibilita o desenvolvimento da IES pela execução das ações previstas no PDI.	Sensibilização da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, das avaliações institucionais proposta pela CPA	Aperfeiçoar o processo de sensibilização, a fim de aumentar a participação de discentes, docentes e técnico administrativo, no processo de avaliação institucional.al.
--	---	--

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Reconhecimento do envolvimento do IEST em ações sociais e em ações de apoio financeiro (bolsas de desconto, FIES, PROUNI, Convênios de desconto...) que permitem a estabilidade do aluno na IES. A Instituição divulga atividades científicas e culturais correspondendo as expectativas da comunidade.	Desconhecimento da Missão da IES e do PDI pela comunidade.	Promover em reuniões docentes a apresentação do PDI e enfatizar continuamente a missão da IES. Reforçar junto às coordenações de curso e aos docentes a necessidade de permanentemente pontuar para os discentes a missão da IES, bem como o PDI no site da Instituição.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Os alunos apresentam satisfação com a escolha do curso e que tem conhecimento da estrutura curricular que é descrita no PPC, como uma ferramenta importante para sua profissão. Os docentes conhecem satisfatoriamente o Projeto Pedagógico do Curso no qual ministram aulas e concordam que a estrutura curricular do curso é adequada para a formação. O coordenador do curso faz-se presente,	Os meios de comunicação apresentados pela IES apresentam-se pouco satisfatório. O apoio ao desenvolvimento acadêmico, de modo a favorecer a formação do mesmo quando da participação em atividade científicas, técnicas, esportivas e culturais precisam ser satisfatório.	Melhorar o apoio ao desenvolvimento acadêmico, favorecendo a formação e a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, ampliando a divulgação dos mesmo, e oferecendo ajuda de custo. Melhorar a comunicação interna da IES, com a criação de formulários a serem preenchidos e devidamente encaminhados aos setores competentes. Disponibilizar um mural central para favorecer a

<p>conduzindo a contento as necessidades do curso, dos alunos e professores.</p> <p>A Direção mostra-se disponível para o atendimento aos docentes e discentes.</p>		<p>comunicação interna. Reforçar a comunicação interna pela utilização do sistema disponível na central do aluno.</p> <p>Ampliar os meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como outdoors em pontos estratégicos da cidade.</p>
---	--	---

Eixo 4: Políticas de Gestão

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<p>O corpo administrativo, docente e demais setores acadêmicos da IES atendem satisfatoriamente à comunidade.</p> <p>Os docentes estão satisfeitos com as condições de trabalho oferecidas pelo IEST e com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a oferta permanente de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES. 	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar semestralmente pelo menos um curso/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria na infraestrutura física das unidades; 	<ul style="list-style-type: none"> Insatisfação acadêmica quanto aos laboratórios dos cursos. 	<p>Reformar os laboratórios dos cursos, a fim de favorecer a aprendizagem dos conteúdos teórico-prático.</p>

4 CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação do IEST desenvolveu suas atividades tendo como principal meta, atender a legislação proposta pelo CONAES e com objetivo de identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico como está previsto no PDI, visando a consolidação de melhorias nos diversos setores de prestação de serviços



da IES e com a finalidade de prestar um serviço de ensino superior com qualidade e responsabilidade social.

É necessário entender que o processo de avaliação do ano de 2018 foi uma ferramenta de gestão em busca de melhorias na qualidade do serviço oferecido pois é ela que apresenta as fortalezas (ou potencialidades) e as fraquezas (ou fragilidades) da IES, a fim de melhor as suas ações administrativas e acadêmicas.

Os resultados alcançados levam à conclusão de que o trabalho realizado pela IEST está em sintonia com os objetivos estabelecidos em seu PDI, tendo em vista os resultados satisfatórios obtidos. Vale ressaltar que o IEST está em busca constante de seu aprimoramento, como um processo contínuo de construção, em que as fragilidades são a sua mola propulsora.

É importante ressaltar que durante o ano de 2018 foram desenvolvidas diversas atividades com a finalidade de verificar o andamento das práticas educativas e administrativas da instituição, buscando a melhoria contínua de suas atividades.

As informações dessa avaliação institucional serão divulgadas no *site* institucional do IEST, no endereço <http://www.aespi.br/index.asp>. Além disso, serão temas de reuniões com coordenadores de cursos, professores, funcionários e alunos para que todos efetivem ações, conjuntamente e continuamente, para que possam contribuir com a melhoria de todos os processos da IES, cujo acompanhamento se dará por essa Comissão Própria de Avaliação.